

Referências para o *Manual de Atividades da Reunião Vida e Ministério*

1 A 7 DE MAIO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | 2 CRÔNICAS 17-19

“Veja os outros como Jeová vê”

w17.03 24 § 7

Você vai aprender com os exemplos do passado?

⁷ Vamos falar agora sobre o filho de Asa, Jeosafá. Ele tinha muitas boas qualidades. E, por confiar em Jeová, ele fez muitas coisas boas. Mas ele também tomou decisões ruins. Por exemplo, ele fez um acordo com o perverso rei Acabe, do reino do norte, para que seu filho se casasse com a filha de Acabe. Mais tarde, Jeosafá ajudou Acabe a lutar contra a Síria. O profeta Micaías disse para Jeosafá não ir, mas ele foi mesmo assim. Na batalha, Jeosafá escapou da morte por um triz. (2 Crô. 18:1-32) Quando ele voltou a Jerusalém, o profeta Jeú perguntou: “É aos maus que o senhor deve ajudar, e é aos que odeiam a Jeová que deve amar?” — **Leia 2 Crônicas 19:1-3.**

w15 15/8 11-12 §§ 8-9

Medite no amor eterno de Jeová

⁸ Jeová quer que nós o conheçamos como alguém que nos ama e enxerga além da nossa imperfeição. Ele procura coisas boas em cada um de nós. (2 Crô. 16:9) Por exemplo, ele fez isso no caso do rei Jeosafá, de Judá. Certa ocasião, Jeosafá agiu de modo insensato. Ele concordou em acompanhar o rei Acabe, de Israel, numa campanha militar para recuperar Ramote-Gileade, que estava no poder dos sírios. Quatrocentos falsos profetas garantiram que o perverso Acabe seria bem-sucedido,

mas o profeta verdadeiro de Jeová, Micaías, predisse que ele certamente seria derrotado. Acabe morreu na batalha, e Jeosafá escapou por pouco. Quando voltou a Jerusalém, ele foi repreendido por ter se aliado a Acabe. Mesmo assim, Jeú, o filho do vidente Hanani, disse a Jeosafá: “Há coisas boas no senhor.” — 2 Crô. 18:4, 5, 18-22, 33, 34; 19:1-3.

⁹ No início do seu reinado, Jeosafá mandou que alguns príncipes, levitas e sacerdotes viajassem por todas as cidades de Judá para ensinar a Lei de Jeová ao povo. A campanha foi tão eficaz que pessoas das nações ao redor de Judá começaram a temer a Jeová. (2 Crô. 17:3-10) É verdade que Jeosafá cometeu um erro tolo, mas Jeová não fechou os olhos para as coisas boas que ele havia feito. Esse relato bíblico nos lembra que, apesar da nossa imperfeição, Jeová terá eterno amor por nós se nos esforçarmos de todo o coração para agradar a ele.

Pérolas espirituais

w17.03 20 §§ 10-11

Sirva a Jeová de todo o coração

¹⁰ Outro rei que se esforçou para agradar a Deus foi Jeosafá. Ele era filho do rei Asa e ‘andava no caminho do seu pai’. (2 Crô. 20:31, 32) Como assim? Ele também queria que as pessoas em seu reino adorassem a Jeová. Por exemplo, ele enviou homens a todas as cidades de Judá para ensinar a Lei de Jeová ao povo. (2 Crô. 17:7-10) Ele até foi pessoalmente à “região montanhosa de Efraim”, no território do reino de dez tribos de Israel, para “trazê-los de volta para Jeová”. (2 Crô.

19:4) Sem dúvida, Jeosafá “buscou a Jeová de todo o coração”. — 2 Crô. 22:9.

¹¹ Como você pode imitar a Jeosafá? Hoje, Jeová está ensinando pessoas no mundo inteiro por meio da pregação, e todos nós podemos participar. Você faz questão de sair no campo todo mês, se esforçando para ensinar a Bíblia às pessoas e tocar o coração delas? Com seus esforços e as bênçãos de Jeová, talvez você consiga um estudo bíblico. Você ora a Jeová sobre isso? Estaria disposto a estudar a Bíblia com alguém mesmo durante o seu tempo livre? Outra coisa que nós podemos fazer é ajudar os inativos. Foi mais ou menos isso que Jeosafá fez quando foi ao território de Efraim ajudar as pessoas a voltar para Jeová. Além disso, os anciãos visitam os desassociados e oferecem ajuda aos que talvez tenham parado de cometer os pecados que cometiam antes.

8 A 14 DE MAIO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | 2 CRÔNICAS 20-21

“Tenham fé em Jeová, vosso Deus”

w14 15/12 23 § 8

Precisamos estar unidos para enfrentar o fim

⁸ Nos dias do Rei Jeosafá, o povo de Deus enfrentou um poderoso inimigo: “uma grande massa de gente” vinda de regiões vizinhas. (2 Crô. 20:1, 2) Os servos de Deus agiram bem por não tentar vencer os inimigos confiando em sua própria força. Eles recorreram a Jeová. **(Leia 2 Crônicas 20:3, 4.)** E eles não fizeram isso de modo independente, cada um agindo como bem entendia. O relato bíblico diz: “Todos os de Judá estavam de pé diante de Jeová,

mesmo os seus pequeninos, suas esposas e seus filhos.” (2 Crô. 20:13) Desde os jovens até os idosos, eles ajudaram uns aos outros a confiar nas instruções que tinham recebido de Jeová, e Jeová os protegeu de seus inimigos. (2 Crô. 20:20-27) Não concorda que esse é um excelente exemplo de como o povo de Deus deve enfrentar desafios?

w21.11 16 § 7

Recém-casados, coloquem o serviço a Jeová em primeiro lugar

⁷ Jeová falou com Jeosafá por meio de um levita chamado Jaaziel. Jeová disse: “Tomem a vossa posição, fiquem parados e vejam a salvação de Jeová a vosso favor.” (2 Crô. 20:13-17) As instruções que Jeosafá recebeu para a batalha não foram as mais comuns. No entanto, elas não tinham vindo de um simples humano, mas sim do próprio Jeová! Com total confiança no seu Deus, Jeosafá obedeceu às instruções. Quando ele e o povo foram ao encontro dos seus inimigos, ele colocou à frente das suas tropas não os soldados mais habilidosos, mas cantores desarmados. Jeová não decepcionou Jeosafá. Ele derrotou aquele exército inimigo. — 2 Crô. 20:18-23.

Pérolas espirituais

it-2 35 §§ 3-4

Jeorão

Pelo menos em parte devido à má influência da sua esposa, Atalia, Jeorão não trilhou os caminhos justos de seu pai, Jeosafá. (2Rs 8:18) Jeorão não só assassinou seus seis irmãos e alguns dos príncipes de Judá, mas também desviou seus súditos de Jeová para deuses falsos. (2Cr 21:1-6, 11-14) Todo o seu reinado foi asso-

lado tanto por dificuldades internas como lutas externas. Primeiro, Edom se rebelou; daí, Libna se revoltou contra Judá. (2Rs 8:20-22) Numa carta dirigida a Jeorão, o profeta Elias avisou: “Eis que Jeová dá um grande golpe ao teu povo, aos teus filhos, e às tuas esposas, e a todos os teus bens.” Ademais, ó Rei Jeorão, “terás muitas doenças, uma enfermidade dos teus intestinos, até que os teus intestinos saiam por causa da doença, dia após dia”. — 2Cr 21:12-15.

Tudo aconteceu exatamente assim. Jeová permitiu que árabes e filisteus invadissem o país e levassem cativos as esposas e os filhos de Jeorão. Deus permitiu que somente escapasse o filho mais moço de Jeorão, Jeocaz (também chamado Acazias), concessão esta, porém, feita apenas por causa do pacto do Reino celebrado com Davi. “Depois de tudo isso, Jeová o feriu [a Jeorão] nos intestinos com uma doença para a qual não havia cura.” Dois anos depois, “lhes saíram os intestinos” e ele gradualmente morreu. Assim findou a vida deste homem iníquo, que “se foi sem ser desejado”. Foi sepultado na Cidade de Davi, “mas não nas sepulturas dos reis”. Acazias, seu filho, tornou-se rei em seu lugar. — 2Cr 21:7, 16-20; 22:1; 1Cr 3:10, 11.

15 A 21 DE MAIO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | 2 CRÔNICAS 22-24

“Jeová recompensa atos de coragem”

w09 1/4 24 §§ 1-2

Jeoás abandonou a Jeová por causa de más companhias

ERA uma época terrível em Jerusalém, a

cidade onde ficava o templo de Deus. O Rei Acazias tinha acabado de ser morto. É difícil até pensar no que a mãe dele, Atalia, fez depois disso. Ela mandou assassinar os filhos de Acazias — seus próprios netos! Você sabe por quê? — Para que ela governasse a nação em vez deles.

No entanto, um dos netos de Atalia que ainda era bebê, Jeoás, foi salvo, e sua avó não soube de nada. Gostaria de saber como ele se salvou? — Uma tia do bebê, chamada Jeoseba, escondeu Jeoás no templo de Deus. Ela podia fazer isso porque seu marido era o Sumo Sacerdote Jeoiada. Assim, os dois cuidaram da segurança de Jeoás.

w09 1/4 24 §§ 3-5

Jeoás abandonou a Jeová por causa de más companhias

Durante seis anos, Jeoás foi mantido em segredo no templo. Ali, ele aprendeu tudo sobre Jeová Deus e Suas leis. Por fim, quando Jeoás completou 7 anos, Jeoiada tomou uma ação para fazê-lo rei. Você gostaria de saber como Jeoiada fez isso e o que aconteceu com a avó de Jeoás, a malvada Rainha Atalia?—

Jeoiada secretamente chamou a guarda especial que os reis de Jerusalém tinham naquela época. Contou-lhes como ele e sua esposa haviam salvado o filho do Rei Acazias. Daí, Jeoiada mostrou Jeoás para aqueles guardas, que concluíram que Jeoás tinha o direito de ser o governante. Então, fizeram um plano.

Jeoiada levou Jeoás para fora e o coroou. Com isso, o povo ‘começou a bater palmas e a dizer: “Viva o rei!”’ Os guardas

cercaram Jeoás para protegê-lo. Daí, quando Atalia percebeu toda essa alegria, ela correu para fora e começou a gritar que aquilo era errado. Mas, com a autorização de Jeoiada, os guardas a mataram. — 2 Reis 11:1-16.

it-1 818 § 9

Enterro, lugares de sepultamento

O justo sumo sacerdote Jeoiada recebeu a honra de um enterro “na Cidade de Davi, junto aos reis”, sendo a única pessoa mencionada que não era da linhagem real que recebeu tal distinção. — 2Cr 24:15, 16.

Pérolas espirituais

it-2 1221

Zacarias

12. Filho do sumo sacerdote Jeoiada. Após a morte de Jeoiada, o Rei Jeoás desviou-se da adoração verdadeira, dando ouvidos a conselhos errados, em vez de aos profetas de Jeová. Zacarias, primo de Jeoás (2Cr 22:11), advertiu severamente o povo sobre isso, mas, em vez de este se arrepender, apedrejou-o no pátio do templo. As palavras de Zacarias ao morrer foram: “Que Jeová o veja e o exija de volta.” Este pedido profético foi atendido, porque não somente a Síria causou grande dano a Judá, mas também Jeoás foi morto por dois dos seus servos, “por causa do sangue dos filhos de Jeoiada, o sacerdote”. A *Septuaginta* grega e a *Vulgata* latina dizem que Jeoás foi morto para vingar o sangue do “filho” de Jeoiada. O texto massorético e a *Pesito* siríaca, porém, rezam “filhos”, possivelmente usando o plural para indicar a excelência e o mérito do filho de Jeoiada, Zacarias, profeta-sacerdote. — 2Cr 24:17-22, 25.

22 A 28 DE MAIO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | 2 CRÔNICAS 25-27

“Jeová pode dar-lhe muito mais do que isso”

it-2 32 § 1

Jeoás

Jeoás também alugou cem mil dos seus soldados ao rei de Judá, para lutarem contra os edomitas. No entanto, seguindo os conselhos dum “homem do verdadeiro Deus”, eles foram dispensados, e, embora lhes fosse pago antecipadamente cem talentos de prata (US\$ 660.600), ficaram irados por terem sido mandados para casa, provavelmente por perderem o esperado quinhão do despojo. Assim, depois de voltarem para o N, saquearam pequenas cidades do reino meridional, desde Samaria (talvez sua base de operações) até Bete-Horom. — 2Cr 25:6-10, 13.

w21.08 30 § 16

‘Prove e veja’ que Jeová é bom

¹⁶Faça sacrifícios por Jeová. Nós não precisamos de abdicar de todos os confortos para agradecer a Jeová. (Ecl. 5:19, 20) No entanto, se o receio de fazer sacrifícios nos impedir de fazer mais no serviço de Jeová, corremos o risco de cometer o mesmo erro que o homem da ilustração de Jesus. Aquele homem preocupava-se tanto em ter uma vida confortável que pôs Deus completamente de lado. (**Leia Lucas 12:16-21.**) Christian, um irmão que mora em França, diz: “Eu não estava a dar o melhor do meu tempo e das minhas energias nem a Jeová nem à minha família.” Ele e a esposa decidiram ser pioneiros. Mas para atingirem esse objetivo, tiveram de

deixar os seus empregos. Para se sustentarem, eles começaram a fazer limpezas e aprenderam a ficar contentes com menos. Será que esses sacrifícios valeram a pena? Christian diz: “Agora gostamos muito mais de pregar e ficamos muito felizes quando vemos os nossos estudantes e revisitas a aprender sobre Jeová.”

Pérolas espirituais

w07 15/12 10 §§ 1-2

Você tem um conselheiro espiritual?

COM apenas 16 anos, Uzias tornou-se rei do meridional reino de Judá. Ele governou por mais de 50 anos, desde fins do nono até o início do oitavo século AEC. Ainda bem jovem, Uzias “fazia o que era direito aos olhos de Jeová”. O que o influenciou a seguir um proceder justo? O registro histórico relata: “[Uzias] tendia continuamente a buscar a Deus nos dias de Zacarias, instrutor no temor do verdadeiro Deus; e nos dias em que buscava a Jeová, o verdadeiro Deus o tornou próspero.” — 2 Crônicas 26:1, 4, 5.

Além desse trecho bíblico, pouco se sabe sobre Zacarias, o conselheiro do rei. Mas como “instrutor no temor do verdadeiro Deus”, Zacarias exerceu uma ótima influência para o bem no jovem governante. *A The Expositor’s Bible* (Bíblia do Expositor) observa que Zacarias obviamente era “um homem versado em conhecimentos sagrados, rico em experiência espiritual e capaz de transmitir seus conhecimentos”. Certo erudito bíblico concluiu sobre Zacarias: “Ele era bem versado em profecias e . . . um homem inteligente, devoto e bom; e, pelo visto, exercia grande influência sobre Uzias.”

29 DE MAIO A 4 DE JUNHO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | 2 CRÔNICAS 28-29

“É possível servir a Jeová, mesmo sem o exemplo dos pais”

w16.02 14 § 8

Imite os amigos de Jeová

⁸ Ao contrário de Rute, Ezequias nasceu numa nação dedicada a Jeová. Mas nem todos os israelitas eram fiéis a essa dedicação. O próprio pai de Ezequias, o rei Acáz, é um exemplo disso. Ele era um homem mau e fez a nação de Judá adorar outros deuses. Acáz não respeitou nem mesmo o templo de Jeová em Jerusalém. A infância de Ezequias não foi nada fácil. Para termos uma ideia, alguns de seus irmãos sofreram uma morte terrível, queimados vivos como sacrifício a um deus falso. — 2 Reis 16:2-4, 10-17; 2 Crô. 28:1-3.

w16.02 15 §§ 9-11

Imite os amigos de Jeová

⁹ Ezequias poderia muito bem ter se tornado uma pessoa amarga, revoltada com Deus. Hoje em dia, mesmo sem enfrentar tantas dificuldades, alguns acham que têm o direito de ‘ficar furiosos com Jeová’. (Pro. 19:3) Outros ficam decepcionados com a organização dele. Ainda outros acreditam que sua vida tem tudo a ver com o ditado “filho de peixe, peixinho é”. Acham que estão condenados a ter uma vida infeliz ou a repetir os erros dos pais só porque foram criados num ambiente ruim. (Eze. 18:2, 3) Será que eles têm razão?

¹⁰ De jeito nenhum! A vida de Ezequias mostra isso. Não existe nenhum motivo para

alguém ficar decepcionado com Jeová. Não é ele quem causa as nossas dificuldades. (Jó 34:10) É verdade que os pais influenciam muito os filhos, tanto para o bem como para o mal. (Pro. 22:6; Col. 3:21) Mas isso não significa que a criação da pessoa define como vai ser a vida dela. Pelo contrário, todos nós recebemos de Jeová um grande presente: a liberdade de escolher o que vamos fazer e que tipo de pessoa vamos ser. (Deut. 30:19) Como Ezequias usou esse presente?

¹¹ Ezequias se tornou um dos melhores reis de Judá. **(Leia 2 Reis 18:5, 6.)** É verdade que o pai dele era uma péssima influência e foi um dos piores reis da nação. Mas Ezequias escolheu se deixar influenciar por pessoas boas, como os profetas Isaías, Miqueias e Oseias. Podemos até imaginar Ezequias pensativo, refletindo nas palavras inspiradas desses homens fiéis. Isso o ajudava a aceitar de coração os conselhos e as correções de Jeová. Ele também decidiu corrigir as coisas horríveis que seu pai tinha feito. Com muito zelo, ele limpou o templo, fez sacrifícios pelos pecados do povo e destruiu os ídolos. (2 Crô. 29:1-11, 18-24; 31:1) Ezequias mostrou coragem e fé mesmo quando não sabia o que fazer, como na vez em que o rei assírio Senaqueribe ameaçou atacar Jerusalém. Ele confiou que Deus os salvaria e fortaleceu seu povo por palavras e por seu exemplo. (2 Crô. 32:7, 8) Mais tarde, quando agiu com orgulho e precisou ser corrigido, Ezequias se humilhou e se arrependeu. (2 Crô. 32:24-26) Ele não deixou seu passado estragar sua vida nem acabar com seu futuro. Ao contrário, ele mostrou que era amigo de Jeová e deixou um ótimo exemplo para nós.

Pérolas espirituais

w12 15/2 24 §§ 6-7

Natã — Leal defensor da adoração pura

Como fiel adorador de Jeová, Natã apoiou com entusiasmo o plano de Davi de construir o primeiro centro permanente da adoração pura na Terra. Naquela ocasião, porém, Natã pelo visto expressou seus próprios sentimentos, em vez de falar em nome de Jeová. Naquela noite, Deus instruiu seu profeta a levar uma mensagem diferente para o rei: não seria Davi quem construiria o templo de Jeová. A pessoa que faria isso seria um dos filhos de Davi. Natã anunciou também que Deus estava fazendo um pacto com Davi, no sentido de que seu trono ficaria “firmemente estabelecido por tempo indefinido”. — 2 Sam. 7:4-16.

A vontade de Deus era diferente da ideia de Natã sobre a construção do templo. Sem murmurar, porém, esse humilde profeta cedeu ao propósito de Jeová e cooperou com ele. Que belo exemplo a imitar, caso Deus de alguma forma nos corrija. A atuação posterior de Natã como profeta mostra que ele não perdeu o favor de Deus. Realmente, parece que Jeová inspirou Natã e Gade, o visionário, a orientar Davi na organização de 4 mil músicos nos serviços do templo. — 1 Crô. 23:1-5; 2 Crô. 29:25.

5 A 11 DE JUNHO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | 2 CRÔNICAS 30-31

“É bom estarmos com os nossos irmãos”

it-1 920 § 2

Ezequias

Seu Zelo pela Adoração Verdadeira. Ezequias demonstrou seu zelo pela adoração

de Jeová assim que ascendeu ao trono, à idade de 25 anos. Seu primeiro ato foi reabrir e consertar o templo. Daí, convocando os sacerdotes e os levitas, disse-lhes: “Está agora achegado ao meu coração concluir um pacto com Jeová, o Deus de Israel.” Era um pacto de fidelidade, como se o pacto da Lei, embora ainda vigente, mas negligenciado, fosse inaugurado de novo em Judá. Com grande vigor, passou a organizar os levitas nos seus serviços, e restabeleceu os arranjos para instrumentos musicais e para o canto de louvores. Era nisã, o mês de se celebrar a Páscoa, mas o templo, bem como os sacerdotes e os levitas, estavam impuros. Até o dia 16 de nisã já se limpou o templo e se restauraram os seus utensílios. Teve de se fazer então uma expiação especial por todo o Israel. Primeiro, os príncipes trouxeram sacrifícios, ofertas pelo pecado para o reino, o santuário e o povo, seguidos por milhares de ofertas queimadas apresentadas pelo povo. — 2Cr 29:1-36.

it-1 920 § 3 **Ezequias**

Visto que a impureza do povo impedia sua celebração da Páscoa na época normal, Ezequias valeu-se da lei que permitia os impuros celebrarem a Páscoa um mês mais tarde. Convocou não somente Judá, mas também Israel, por meio de cartas enviadas por correios ao país inteiro, desde Berseba até Dã. Os correios se confrontaram com motejos por parte de muitos; mas alguns, especialmente de Aser, Manassés e Zebulão, humilharam-se a ponto de comparecer, bem como alguns de Efraim e de Issacar. Além disso, estavam

presentes muitos adoradores não israelitas de Jeová. Provavelmente, era difícil para alguns, do reino setentrional, que estavam a favor da adoração verdadeira, estar presentes. Eles, iguais aos mensageiros, enfrentariam oposição e zombaria, visto que o reino das dez tribos estava num estado decadente, mergulhado na adoração falsa e fustigado pela ameaça assíria. — 2Cr 30:1-20; Núm 9:10-13.

it-1 920 §§ 4-5 **Ezequias**

Após a Páscoa, celebrou-se a Festividade dos Pães Não Fermentados por sete dias, com uma alegria acompanhante tão grande, que a congregação inteira decidiu prolongá-la por mais sete dias. Mesmo em tempos tão perigosos, prevaleceu a bênção de Jeová, de modo que “veio a haver grande alegria em Jerusalém, pois desde os dias de Salomão, filho de Davi, rei de Israel, não houve nada igual a isso em Jerusalém”. — 2Cr 30:21-27.

Que se tratava duma genuína restauração e reavivamento da adoração verdadeira e não apenas uma reunião emocional passageira se vê no que se seguiu. Antes de retornarem para casa, os celebrantes saíram e destroçaram as colunas sagradas, demoliram os altos e os altares, e cortaram os postes sagrados em todo o Judá e Benjamim, e até mesmo em Efraim e Manassés. (2Cr 31:1) Ezequias deu o exemplo por esmucar a serpente de cobre que Moisés tinha feito, porque o povo fizera dela um ídolo, fazendo fumaça sacrificial a ela. (2Rs 18:4) Depois da grande festividade, Ezequias assegurou a continuação da adoração verdadeira por organizar as turmas

sacerdotais e providenciar o sustento dos serviços no templo; exortou à obediência à Lei com respeito aos dízimos e as contribuições das primícias aos levitas e aos sacerdotes, o que o povo apoiou de todo o coração. — 2Cr 31:2-12.

Pérolas espirituais

w18.09 6 §§ 14-15

“Se vocês sabem essas coisas, felizes serão se as praticarem”

¹⁴ Outra forma de mostrar que somos humildes é por sermos bons ouvintes. Tiago 1:19 diz que devemos “estar prontos para ouvir”. O maior exemplo de todos é o do próprio Jeová. (Gén. 18:32; Jos. 10:14) Pense na conversa entre ele e Moisés registrada em **Êxodo 32:11-14. (Leia.)** Jeová não precisava da opinião de Moisés. Mesmo assim, deixou Moisés dizer o que sentia. E, apesar de Moisés às vezes estar errado, Jeová seguiu a sugestão dele. Você teria a mesma paciência? Mas isso é exatamente o que Jeová faz com todos os queoram com fé.

¹⁵ Pergunte-se: ‘Se Jeová mostra tanta humildade por ouvir pessoas, como nos casos de Abraão, Raquel, Moisés, Josué, Manoá, Elias e Ezequias, será que eu não deveria fazer o mesmo? Será que eu poderia honrar mais os irmãos por ouvir as sugestões deles e, se possível, colocar as boas sugestões em prática? Há alguém na minha congregação ou na minha família que precisa da minha atenção neste momento? O que é que eu poderia fazer, ou melhor, o que vou fazer para ajudá-lo?’ — Gén. 30:6; Juí. 13:9; 1 Reis 17:22; 2 Cró. 30:20.

12 A 18 DE JUNHO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | 2 CRÔNICAS 32-33

“Fortaleça os seus irmãos em tempos difíceis”

it-1 241 § 3

Assíria

Senaqueribe. Senaqueribe, filho de Sargão II, atacou o reino de Judá durante o 14.º ano de Ezequias (732 AEC). (2Rs 18:13; Is 36:1) Ezequias se rebelara contra o jugo assírio imposto em resultado da ação de seu pai, Acáz. (2Rs 18:7) Senaqueribe reagiu por levar de varrida a Judá, alegadamente conquistando 46 cidades (veja Is 36:1, 2), e daí, de seu acampamento em Laquis, exigiu que Ezequias lhe pagasse um tributo de 30 talentos de ouro (c. US\$ 11.560.000) e de 300 talentos de prata (c. US\$ 1.982.000). (2Rs 18:14-16; 2Cr 32:1; compare isso com Is 8:5-8.) Embora esta soma fosse paga, Senaqueribe enviou seu porta-voz para exigir a rendição incondicional de Jerusalém. (2Rs 18:17-19:34; 2Cr 32:2-20) Ter Jeová causado, subsequentemente, a destruição de 185.000 das tropas do jactancioso assírio, em uma só noite, obrigou este a retirar-se e a voltar a Ninive. (2Rs 19:35, 36) Ali foi mais tarde assassinado por dois de seus filhos e substituído no trono por outro filho, Esar-Hadom. (2Rs 19:37; 2Cr 32:21, 22; Is 37:36-38) Estes eventos, com a exceção da destruição das tropas assírias, estão também registrados num prisma de Senaqueribe e num de Esar-Hadom. — FOTOS, Vol. 1, p. 957.

w13 15/11 19 § 12

Quem os “sete pastores e oito príncipes” representam hoje?

¹² Jeová está sempre disposto a fazer por nós aquilo que não somos capazes de fazer sozinhos, mas ele espera que façamos o que está ao nosso alcance. Ezequias consultou “seus príncipes e seus poderosos”, e juntos decidiram “tapar as águas das fontes que se achavam fora da cidade . . . Além disso, tomou coragem e reconstruiu toda a muralha decaída e ergueu sobre ela torres, e por fora construiu outra muralha, . . . e fez armas de arremesso em abundância, bem como escudos”. (2 Crô. 32:3-5) Com o objetivo de proteger e pastorear Seu povo naquele tempo, Jeová usou vários homens corajosos — Ezequias, seus príncipes e os profetas espiritualmente fortes.

w13 15/11 19 § 13

Quem os “sete pastores e oito príncipes” representam hoje?

¹³ O que Ezequias fez a seguir foi ainda mais importante do que tapar as águas ou reforçar as muralhas da cidade. Por ser um bom pastor, ele reuniu o povo e os encorajou espiritualmente com as palavras: “Não tenhais medo nem fiqueis aterrorizados por causa do rei da Assíria . . . , pois conosco há mais do que os que estão com ele. Com ele há um braço de carne, mas conosco está Jeová, nosso Deus, para nos ajudar e para travar as nossas batalhas.” Que lembrete fortalecedor — Jeová lutaria por seu povo! Ao ouvirem isso, os judeus ‘começaram a se firmar nas palavras de Ezequias, o rei de Judá’. Note que foram as “palavras de Ezequias” que deram coragem ao povo. Ele, seus prínci-

pes e os homens poderosos, assim como os profetas Miqueias e Isaías, foram bons pastores, conforme Jeová havia predito por meio de seu profeta. — 2 Crô. 32:7, 8; **leia Miqueias 5:5, 6.**

Pérolas espirituais

w21.10 4-5 §§ 11-12

O que é o verdadeiro arrependimento?

¹¹ Com o tempo, Jeová respondeu às orações de Manassés. Jeová percebeu nas orações de Manassés que o coração dele tinha mudado. Motivado pelos pedidos fervorosos de Manassés, Jeová permitiu que ele voltasse a ser rei. Por sua vez, Manassés aproveitou a oportunidade para mostrar que o seu arrependimento era sincero. Ele fez o que Acabe nunca fez. Ele mudou o seu comportamento. Ele lutou contra a adoração falsa e promoveu a adoração verdadeira. (**Leia 2 Crônicas 33:15, 16.**) Isso, sem dúvida, deve ter exigido muita coragem e fé da parte de Manassés. Afinal, durante muitos anos, ele tinha sido uma péssima influência para a sua família, para as pessoas da corte real e para todo o povo. No entanto, nos seus últimos anos, Manassés tentou desfazer parte do mal que tinha causado. É bastante provável que ele tenha sido uma boa influência para o seu neto, Josias, que mais tarde se tornou um rei muito bom. — 2 Reis 22:1, 2.

¹² O que é que podemos aprender de Manassés? Ele humilhou-se diante de Deus e fez mais do que isso. Ele orou a Jeová e implorou por misericórdia. Manassés mudou de atitude. Ele esforçou-se muito para desfazer o mal que tinha causado. Ele fez o seu melhor para adorar a Jeová e ajudar outros a fazer o mesmo. O exemplo

de Manassés mostra que, até para o pior dos pecadores, há esperança. Trata-se de uma prova poderosa de que Jeová Deus ‘é bom e está sempre pronto a perdoar’. (Sal. 86:5) Para aqueles que estão verdadeiramente arrependidos, o perdão é possível.

19 A 25 DE JUNHO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | 2 CRÔNICAS 34-36

“Está a aplicar tudo o que aprende da Palavra de Deus?”

it-1 1178

Hulda

Quando Josias ouviu a leitura do “próprio livro da lei”, encontrado por Hilquias, o sumo sacerdote, durante a obra de restauração do templo, ele enviou uma delegação para indagar de Jeová. Esta dirigiu-se a Hulda, a qual, por sua vez, transmitiu a palavra de Jeová, que indicava que todas as calamidades decorrentes da desobediência, registradas no “livro”, recairiam sobre aquela nação apóstata. Hulda acrescentou que Josias, por se ter humilhado perante Jeová, não contemplaria essa calamidade, mas que ele seria ajuntado a seus antepassados e levado ao seu cemitério em paz. — 2Rs 22:8-20; 2Cr 34:14-28.

w09 15/6 10 § 20

Seja zeloso pela casa de Jeová!

²⁰ Durante a obra de restauração organizada pelo Rei Josias, o Sumo Sacerdote Hilquias ‘achou o livro da lei de Jeová dado pela mão de Moisés’. Ele o entregou ao secretário da corte, Safã, que passou a ler seu conteúdo para Josias.

(*Leia 2 Crônicas 34:14-18.*) Com que resultado? O rei rasgou imediatamente as suas vestes em sinal de lamento e ordenou que seus homens consultassem a Jeová. Por meio da profetisa Hulda, Deus proveu uma mensagem condenando alguns dos costumes religiosos em Judá. No entanto, o empenho de Josias em remover as práticas idólatras foi notado, de modo que permaneceu no favor de Jeová apesar das calamidades preditas para a nação como um todo. (2 Crô. 34:19-28) O que podemos aprender disso? Com certeza, o nosso desejo é o mesmo que o de Josias. Queremos acatar prontamente as orientações de Jeová, levando a sério o exemplo alertador do que poderá acontecer se permitirmos que a apostasia e a infidelidade contaminem a nossa adoração. E podemos confiar que, como no caso de Josias, Jeová notará com aprovação o nosso zelo pela adoração verdadeira.

Pérolas espirituais

w17.03 27 §§ 15-17

Você vai aprender com os exemplos do passado?

¹⁵ Vamos agora ver o exemplo do rei Josias. Ele era um bom rei, mas acabou perdendo a proteção de Deus e morreu numa batalha. Vamos ver por quê. (**Leia 2 Crônicas 35:20-22.**) Josias “saiu para lutar” contra Neco, rei do Egito. Só que ele não tinha motivo nenhum para fazer isso. O próprio Neco disse que não queria lutar contra Josias. Aliás, a Bíblia diz que as palavras de Neco “vinham da boca de Deus”. Por que Josias comprou essa briga? A Bíblia não diz.

¹⁶ Como Josias ia saber se o que Neco falou vinha mesmo de Jeová? Bem, ele po-

deria ter perguntado para um dos profetas fiéis, como Jeremias. (2 Crô. 35:23, 25) Mas a Bíblia não diz que ele tenha feito isso. Além disso, Neco estava indo para a cidade de Carquemis para lutar contra outro povo, não contra Jerusalém. E, para completar, aquela guerra não tinha nada a ver com o nome de Jeová, já que Neco não estava desafiando nem a Jeová nem ao Seu povo. Realmente, lutar contra Neco foi uma péssima decisão de Josias. O que aprendemos disso? Quando a gente tem um problema para resolver, a primeira coisa que devemos fazer é tentar saber o que Jeová pensa sobre o assunto.

¹⁷ Quando temos que tomar uma decisão, precisamos pensar nos princípios da Bíblia e colocá-los em prática de forma equilibrada. Às vezes, a gente precisa fazer pesquisa nas publicações. Em alguns casos, podemos pedir ajuda aos anciãos; eles podem nos ajudar a lembrar de outros princípios bíblicos que se aplicam ao nosso caso. Imagine a seguinte situação: uma irmã se programou para ir ao campo certo dia. Daí, seu marido, que não é Testemunha de Jeová, pede para ela não ir. Ele diz que os dois não têm passado muito tempo juntos. Essa irmã sabe que tem a responsabilidade de pregar as boas novas. (Atos 4:20) Antes de decidir o que fazer, ela talvez pense em textos que falam sobre obedecer a Deus e sobre a ordem de fazer discípulos. (Mat. 28:19, 20; Atos 5:29) Mas ela também se lembra que a esposa deve respeitar o marido e que os cristãos precisam ser razoáveis. (Efé. 5:22-24; Fil. 4:5) Seria bom essa irmã se perguntar: ‘Será que meu marido não quer que eu vá ao campo de jeito nenhum, ou ele está pedindo pra eu fazer algo diferente só hoje?’

É claro que queremos fazer a vontade de Deus e ter uma consciência tranquila. Mas, ao fazer isso, é importante ter equilíbrio.

26 DE JUNHO A 2 DE JULHO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | ESDRAS 1-3

“Deixe que Jeová o use”

w22.03 14 § 1

Consegue ver o que Zacarias viu?

O POVO estava muito entusiasmado. Havia um clima de euforia! Jeová fez com que Ciro, rei da Pérsia, libertasse os judeus. Eles tinham passado muitos anos no cativeiro em Babilônia. Mas o rei anunciou que os judeus poderiam voltar para a sua terra ‘e reconstruir a casa de Jeová, o Deus de Israel’. (Esd. 1:1, 3) Foi uma época emocionante! Finalmente, os judeus iriam restaurar a adoração do Deus verdadeiro na terra deles.

w17.10 26 § 2

Como carros de guerra e uma coroa protegem você?

² Zacarias sabia que os judeus que se mudaram para Jerusalém tinham fé em Jeová. Deus tinha motivado o coração deles para que deixassem suas casas e seus negócios para trás. (Esd. 1:2, 3, 5) Bem ou mal, Babilônia era a casa deles, mas eles aceitaram se mudar para um lugar que a maioria deles nunca tinha visto. Por quê? Porque queriam ajudar a reconstruir o templo. Se eles não achassem isso importante, não teriam feito uma viagem tão difícil de uns 1.600 quilômetros para chegar em Jerusalém.

Pérolas espirituais

w06 15/1 19 § 1

Destaques do livro de Esdras

1:3-6. Assim como alguns dos israelitas que ficaram em Babilônia, muitas Testemunhas de Jeová hoje não podem ingressar no serviço de tempo integral ou servir onde a necessidade é maior. No entanto, elas apoiam e incentivam as que podem, e fazem donativos para promover a obra de pregação do Reino e de fazer discípulos.

